

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 24.09.85

Pg.: \_\_\_\_\_

WAGNER BILL



As comunidades indígenas uniram-se reivindicando demarcação

### Solidariedade marca ato público indígena

Representantes de diversas comunidades indígenas realizaram, ontem, um Ato Público em solidariedade aos índios Kaingang, que vivem na região do Chimbangue, em Santa Catarina, e que querem a demarcação de suas terras, invadidas por posseiros. A manifestação deu-se ao meio-dia, em frente ao Ministério do Interior. "Queremos a demarcação de nossas terras e que o Incra cuide logo do reassentamento dos posseiros", disse Alvaro Fernandes Sampaio, coordenador nacional da União das Nações Indígenas (UNI) e Comitê Pró-Chimbangue, ao acrescentar que, "se existe uma Nova República, que ela trabalhe por nós e veja o sofrimento causado ao nosso povo pois, pela primeira vez no Brasil, há índios em greve

de fome para lutar por seus direitos", falou.

Além dos índios, participaram do ato, diversos representantes de entidades de classe e de partidos políticos. As principais reivindicações dos índios, feitas através da UNI são a reestruturação da Funai com a participação efetiva do índio mas não da forma arbitrária como vem ocorrendo, lembrou Alvaro Sampaio; a participação de todos os índios, da cidade e das tribos, para pressionar o Governo, para que demarque suas terras e, ainda, "que todos os crimes cometidos contra as nações indígenas não sejam esquecidos", conforme o coordenador da UNI.

Para os índios existe um desencontro muito grande entre a Funai e as

comunidades indígenas brasileiras, "pois o órgão desassistiu o índio, que tem de ir às ruas, pedir o apoio do público", conforme declarou um participante do ato público. Alvaro Sampaio lembrou, também, que 90 por cento das terras indígenas, em todo o país, ainda não estão demarcadas, entretanto, salientou, "mesmo nos 10 por cento, já demarcados, há problemas internos, por causa das invasões", salientou, lembrando que, "no momento em que se fala tanto em reforma agrária, ainda persiste uma guerra fria na zona rural." Contudo, os índios esperam que a solução a ser dada pelo ministro Costa Couto do Interior, ao demarcar as terras dos Kaingang, venha a minimizar os problemas daquela comunidade.